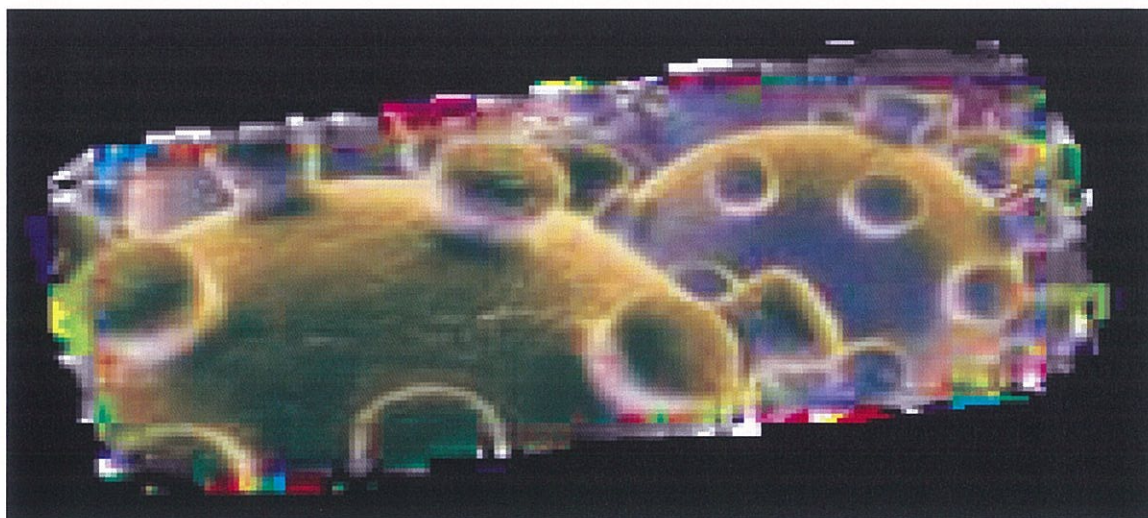




MUNICÍPIO DE ALVITO
CÂMARA MUNICIPAL

FEIRAS E MERCADOS

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19



1. Introdução

O Governo através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, de 29 de maio, aprova a prorrogação da declaração da situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

Nesta fase, o Governo opta por um elenco menos intenso de restrições, suspensões e encerramentos do que aquele que se encontrava vigente, sem prejuízo da gradualidade do levantamento das restrições e da necessidade de se manter o escrupuloso cumprimento, pela população portuguesa, das medidas de distanciamento físico indispensáveis à contenção da infeção.

Neste contexto as feiras e os mercados podem reiniciar a atividade, devendo para tal existir um plano de contingência, que contemple a redução do risco para a saúde, quer dos comerciantes, quer dos utentes, de forma a minimizar o impacto económico deste sector de atividade, bem como assegurar uma maior oferta de bens à população.

Nos termos do artigo 15º daquela Resolução, para cada feira/mercado de rua deve existir um Plano de Contingência para a COVID 19.

2. Objetivo e Âmbito de Aplicação

O presente Plano de Contingência pretende antecipar e gerir o impacto duma situação de infeção nos vendedores de feiras e mercados de rua, colaboradores da Câmara Municipal de Alvito, utentes em geral, visando:

- Preparar a resposta operacional para minimizar as condições de propagação da infeção COVID-19 e reduzir os riscos de contaminação;
- Seguir as indicações e recomendações das autoridades nacionais de saúde e a evolução da situação a nível local e nacional;
- Definir a estrutura de decisão, coordenação, monitorização e divulgação de informação, quer para o interior, quer para o exterior.

3. Constituição e Funcionamento do Grupo de Direção e Coordenação

O presente Plano prevê a criação de uma estrutura interna que garanta o funcionamento das feiras e mercados de rua, pelo que se torna imprescindível concertar ações e promover a partilha de informação entre os intervenientes, designadamente feirantes e seus colaboradores, consumidores e funcionários municipais.

Neste sentido, estabelece-se que o presente Plano ficará sob a direção do Presidente da Câmara Municipal, coadjuvado pelos responsáveis da Unidade Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Gabinete Municipal de Proteção Civil e Secção de Recursos Humanos.

Compete ao Grupo:

- Decidir sobre a gestão e estratégia face ao evoluir da situação;
- Coordenar as atividades e monitorizar o cumprimento do Plano;
- Divulgar o Plano entre todos os intervenientes (feirantes e seus colaboradores, consumidores e funcionários);
- Gerir o processo de comunicação interna e externa em consonância com as Autoridades de Saúde, nomeadamente promover a disponibilização do Plano no sítio do município na internet;
- Realizar alterações ao Plano de Contingência, caso se verifiquem alterações das orientações da Direção Geral da Saúde ou por imposição legislativa.

Deverá o Grupo nomear um Gestor do Plano, responsável por monitorizar a aplicação das regras de contingência nas feiras e mercados de rua de gestão municipal, centralizar a informação, e efetuar o respetivo reporte, bem como sugerir alguma alteração ao Plano sempre que a situação o justifique.

4. Diligências a Efetuar de Casos Suspeitos

Diligências a efetuar na presença de feirantes ou seus colaboradores ou consumidores suspeitos de infeção por COVID-19

- Acionar o Plano de Contingência das Feiras;
- Confirmar a efetiva implementação dos procedimentos estabelecidos;

5. Procedimentos num caso suspeito

Face ao aparecimento de um caso suspeito de infeção por COVID-19 no recinto e durante a realização da feira ou do mercado de rua, devem ser tomadas as seguintes diligências:

- Providenciar a entrega de um Kit de proteção individual com máscara cirúrgica, luvas descartáveis;
- Encaminhar o caso suspeito para uma área de “isolamento” a qual deverá possuir uma cadeira, um KIT com água e alguns alimentos não perecíveis, solução antisséptica de base alcoólica e termómetro;
- A área de “isolamento” deverá estar próxima de instalação sanitária equipada com dispensadores de sabão e toalhetes de papel de utilização individual;
- A pessoa suspeita de ter contraído o vírus, deverá contactar o Serviço Nacional de Saúde, através do SNS24 – 808 24 24 24.

Após avaliação o SNS informa:

- Se não se tratar de caso suspeito COVID-19: define os procedimentos adequados à situação clínica da pessoa;
- Se se tratar de caso suspeito COVID-19: O SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da Direção Geral da Saúde, para validação da suspeição. Desta validação o resultado poderá ser:
- Caso suspeito não validado: este fica encerrado para COVID-19. O SNS define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica da pessoa.
- Caso suspeito validado: a DGS ativa o INEM, o INSA e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos.

No caso de suspeito validado a CMA deve:

- Providenciar a limpeza e desinfecção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- Armazenar os resíduos do caso confirmar em saco plástico e fechado para posteriormente ser remetido para operador licenciado de gestão resíduos hospitalares.

6. Procedimento de vigilância de contactos próximos:

Considera-se “contacto próximo” pessoas que não apresentam sintomas no momento, mas que tiveram ou podem ter tido contacto com um caso confirmado de COVID-19.

Perante um caso confirmado por COVID-19 deverão ser ativados os procedimentos de vigilância ativa dos contactos próximos, identificando e listando esses contactos.

7. Procedimento para o funcionamento das Feiras e Mercados:

De acordo com o n.º 4 do art.º 15º da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, de 29 de maio e de acordo com as orientações da DGS, o funcionamento das feiras e mercados de rua fica sujeito a um conjunto de procedimentos de prevenção e controlo da infeção, designadamente:

- É obrigatório, dentro do recinto da feira ou mercado, o uso de máscara ou viseira pelos feirantes e seus colaboradores, consumidores e funcionários da Câmara Municipal;
- Definição de circuitos específicos de entrada e saída dos recintos;
- Manter o distanciamento físico de dois metros entre as pessoas;
- O atendimento deverá ser efetuado de forma organizada, limitado a um consumidor de cada vez por feirante, respeitando as regras de higiene e segurança;
- Assegurar que os consumidores permanecem no recinto apenas o tempo estritamente necessário para a aquisição dos bens;
- Cada feirante deve disponibilizar aos clientes solução líquida de base alcoólica para higienização das mãos;

- Cada feirante deve proceder à limpeza e desinfeção dos equipamentos, objetos, superfícies, produtos e utensílios de contacto direto com os clientes;
- Cada feirante deve providenciar uma barreira física de forma a assegurar um distanciamento mínimo de 1 metro entre o consumidor e a banca expositora;
- Os artigos, principalmente os produtos alimentares, só podem ser manuseados pelos feirantes e seus colaboradores, salvo se o feirante disponibilizar, ao consumidor, luvas para o efeito;
- Observar todas as regras do SNS e do Governo aplicáveis.

8. Ativação do Plano

A gestão da situação no âmbito da infeção por COVID-19, depende da pertinência das decisões e ações levadas à prática em cada momento, de acordo com as orientações das autoridades de saúde.

O Plano de Contingência é desativado segundo orientações das entidades competentes com base nas orientações da DGS, e visa o restabelecimento do normal funcionamento das feiras e mercados de rua sob gestão da Câmara Municipal.

9. Distribuição do Plano

- ✓ Executivo Municipal
- ✓ Juntas de Freguesia do Concelho
- ✓ Equipa de Saúde Pública do Centro de Saúde de Alvito
- ✓ Serviço Municipal de Proteção Civil
- ✓ Site CMA

O Plano será divulgado junto de todos os trabalhadores afetos à UMOSU – Mercados e Feiras.

O conjunto de medidas e orientações apresentadas no Plano de Contingência, aplicam-se a todos aqueles que exercem funções, assim como todos os que frequentam as feiras e mercados de rua sob gestão municipal.

Sensibilizar/Informar os feirantes e comerciantes, sobre a implementação do plano de contingência e outras medidas de prevenção e práticas de higiene, nomeadamente:

Higienização das mãos; Etiqueta respiratória; Utilização de Equipamentos de Proteção Individual; Distanciamento social; Higienização das superfícies e a importância do reforço da higienização das viaturas do transporte de mercadorias e pessoas.

Alvito, 5 de junho de 2020

O Presidente da Câmara



/António João Feio Valério/